

MONTEIRO; Divanildo Outor¹, MARTINS; Ângela Ferreira², SANTOS; Virginia Silva Santos³, TEIXEIRA; José Luís⁴, PINHEIRO; Victor⁵

RESUMO

O objectivo do presente estudo foi de estabelecer correlações que permitam estimar o peso vivo, a partir de medidas morfológicas em suínos machos da raça Bísara. O conhecimento do peso vivo dos animais é fundamental para acompanhar o seu crescimento e tomar decisões sobre o manejo alimentar e produtivo. O recurso a balanças envolve uma logística a que nem sempre é possível recorrer. A estimativa do peso vivo, a partir de medidas morfológicas de fácil determinação pode fornecer essa informação. O estudo foi realizado na Unidade Experimental de Suinicultura da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal. No ensaio foram utilizados 20 porcos machos inteiros que foram alojados individualmente e controlados durante 4 meses. O peso vivo e as medidas morfológicas foram realizadas com periodicidade quinzenal, resultando no total de 135 determinações em porcos com peso vivo entre os 11 e os 132 kg. Foram realizadas 3 medições de altura (cernelha, dorso e garupa), 2 de comprimento (total e cabeça), 4 de largura (espádua, peito, bi-coxa e cabeça) e 5 de perímetro (torácico, canela, joelho, coxa e curvilhão). Com recurso ao programa estatístico JMP foram estabelecidas correlações (r) entre as medidas efetuadas e o peso vivo dos porcos. Verificamos que os valores de correlação variaram entre 0,61 e 0,98 ($P < 0,0001$). A melhor correlação foi estabelecida com o perímetro torácico (PT) ($r = 0,98$) ($PV = 1,76 \cdot PT - 84,55$; coeficiente de determinação (R^2) = 0,96), sendo a seguinte mais elevada do peso vivo com a altura à cernelha $r = 0,97$. A pior correlação foi obtida com a largura da cabeça ($r = 0,70$). Quando no modelo se introduz também a altura à cernelha (AC), para além do perímetro torácico, a precisão para estimar o peso vivo melhora ($PV = 1,13PT + 1,11AC - 95,38$; $R^2 = 0,97$; $P < 0,0001$). Os resultados obtidos permitem concluir que algumas medidas morfológicas podem ser uma solução para estimar o peso vivo em suínos machos inteiros da raça Bísara. Importa também verificar se noutros animais da mesma raça, fêmeas, machos inteiros com mais idade e machos castrados, também se pode aplicar a mesma equação ou se outras medições têm uma melhor predição.

PALAVRAS-CHAVE: correlações, medidas, peso vivo, suínos

¹ Engenheiro Zootécnico - Professor Auxiliar-UTAD, divanildo@utad.pt

² Engenheiro Zootécnico - Professor Auxiliar-UTAD, angela@utad.pt

³ Engenheiro Zootécnico - Professor Auxiliar-UTAD, vsantos@utad.pt

⁴ Engenheiro Agrónomo - Aluno Doutoramento Ciência Animal - UTADr-UTAD, joseluisteixeira1@hotmail.com

⁵ Engenheiro Zootécnico - Professor Auxiliar-UTAD, vpinheir@utad.pt